

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política – IFCH CP069 - Metodologia de Pesquisa em C. Política 1º semestre de 2010

Profa Rachel Meneguello

Programa Geral

Este curso tem como objetivos:

- 1. apresentar as questões metodológicas envolvidas na produção da pesquisa em ciência política, introduzindo a discussão sobre as principais abordagens da disciplina.
- 2. colaborar sob o aspecto metodológico no aperfeiçoamento e finalização dos projetos de mestrado, seja para o desenvolvimento da pesquisa, seja para envio às agências de fomento.

O curso está organizado em módulos de discussão sobre a produção do conhecimento, a apresentação da principais abordagens de pesquisa utilizados na disciplina, e a discussão sobre os projetos de pesquisa dos participantes.

1. Os projetos de pesquisa. Discussão e aperfeiçoamento das questões metodológicas dos vários projetos dos alunos. (9,23,30/3)

Apresentação e discussão coletiva dos projetos de pesquisa (todos os participantes devem ter acesso a todos os projetos dos colegas previamente). Os projetos serão comentados por todos, com especial atenção à clareza dos objetivos e suas formas de tratamento. Faremos em classe o comentário crítico, apontando lacunas, destacando aspectos da elaboração e estruturação da pesquisa proposta. O objetivo dessa discussão inicial, prévia à discussão do conteúdo do curso, é o estabelecimento do que se poderia denominar "marco zero" da elaboração da pesquisa proposta, sobre o qual o curso deverá acrescentar uma concepção mais objetiva, métodos e técnicas.

<u>Leituras simultâneas</u>

Raymond Quivy e Luc Van Campenhoudt, <u>Manual de Investigação em Ciências Sociais</u>, Ed.Gradiva, 4ª.ed, 2005, "Primeira Etapa: a pergunta de partida"

Gary King, Robert Keohane and Sidney Verba, <u>Designing Social Inquiry</u>, New Jersey: Princeton UP, 1994, Cap.1 - pp.3-31.

2. Conhecimento, teoria e método e o estudo da disciplina (6, 13 e 20/4)

a produção do conhecimento nas ciências sociais a relação conhecimento e sociedade

Hillary Wainwright, Uma resposta ao neoliberalismo, RJ: Jorge Zahar, 1998, cap.3 e 4

as dimensões ideológica e metodológica do estudo da CP a proximidade da CP às 'ciências duras' as abordagens da CP

Gabriel Almond, "Separate Tables: Schools and Sects in Political Science". in <u>A Discipline Divided. Schools and Sects in Political Science</u>, London: Sage, 1990, (pp 13-31)

(Também pode ser encontrado em : *Political Science*, vol21, n4, 1988)

Gabriel Almond," Clouds, Clocks and the Study of Politics", in <u>A Discipline Divided. Schools and Sects in Political Science</u>, London: Sage, 1990 (pp.32-65) (Também pode ser encontrado em <u>World Politics</u>, vol29, n4, 1977)

João Feres Jr. **Aprendendo com os erros dos outros: o que a história de ciência política americana tem para nos contar**, *Rev. Sociol. Polít.*, n. 15, 2000

Vertentes da investigação no marxismo contemporâneo:

Pauline Rosenau, **Philosophy**, **Methodology and Research**. **Marxist Assumptions about Inquiry**, *Comparative Political Studies*, vol.20, n.4, 1988

3. As abordagens e seu tratamento

Institucionalismo/ neo-institucionalismo (27/4 e 4/5)

James G. March e Johan P. Olsen , **Neo-institucionalismo: fatores organizacionais na vida política**, *Rev. Sociol. Polít.*, v. 16, n. 31, p. 121-142, 2008

Theda Sckopol, "Bringing the state back in: strategies of analysis in current research", in Evans, Rueschemeyer and Sckopol (Eds.), <u>Bringing the State Back In</u>, Cambridge Univ.Press, 1985.

Theda Skocpol, **Bringing the State Back In: Retrospect and Prospect.** The 2007 Johan Skytte Prize Lecture, *Scandinavian Political Studies*, Vol. 31, No. 2, 2008

Maria do Carmo Campelo de Souza, Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964), Ed.Alfa Omega, 1976. Cap.1.(pp.27-42)

Escolha racional (11 e 18/5)

Adam Przeworski - Marxismo e escolha racional, Revista Brasileira de C.Sociais, n.6, 1988

Patrick Baert, Algumas limitações das Explicações da Escolha Racional na Ciência Política e na Sociologia, Revista Brasileira de C.Sociais, n.35, 1997

Adam Przeworski, "A Social Democracia como Fenômeno Histórico". In <u>Capitalismo e Social-</u>Democracia, Ed.Cia. das Letras, 1985.

Adam Przeworski; José Antônio Cheibub; Fernando Limongi, **Democracia e cultura: uma visão não culturalista,** *Lua Nova*, n. 58, 2003

Lucio Rennó, **Teoria da Cultura política: vícios e virtudes**, *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais- BIB*, Rio de Janeiro, n. 45, 1.º semestre de 1998

José Álvaro Moisés, **Cultura política, instituições e democracia: lições da experiência brasileira**, *Rev. bras. Ci. Soc.* n.66, 2008

As questões da teoria política (8 e 15 /6)

Neal Wood, **The Social History of Political Theory**, *Political Theory*, Vol. 6, No. 3. (Aug., 1978), pp. 345-367

Marc Stears, **The Vocation of Political Theory. Principles, Empirical Inquiry and the Politics of Opportunity**, *European Journal of Political Theory* 2005; 4; 325

4. Métodos de pesquisa, pesquisa qualitativa e quantitativa (22 e 29/6)

Ann Chih Lin and Kenyatha Loftis, **Mixing Qualitative and Quantitative Methods in Political Science: A Primer**, *mimeo*, Annual Meeting of the American Political Science Association, 2005

Hartmut Günther, <u>Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa</u>: Esta É a Questão?, *Psicologia*: *Teoria e Pesquisa*, Vol. 22 n. 2, 2006

Outros textos relacionados

Brian Barry, Sociologists, Economists and Democracy, Midway Reprint, 1988

Ian Shapiro, **Problems, Methods, and Theories in the Study of Politics, or What's Wrong with Political Science and What to Do About it,** Political Theory *2002; 30; 596*

Ruth W. Grant, Political Theory, Political Science, and Politics, *Political Theory*, Vol. 30, No. 4, What Is Political Theory? Special Issue: Thirtieth Anniversary, (Aug., 2002), pp. 577-595

Charles Tilly , To explain political processes, American Journal of Sociology, vol. 100, n.6, 1995 (pp. 1590-1610)

J.P.Nettl. The State as a Conceptual Variable, World Politics, vol.20, n.4, 1968

Peter Hall e Rosemary Taylor, **As três versões do neo-institucionalismo**, *Revista Lua Nova*, n.58,2003

Theda Skocpol, Why I Am an Historical Institutionalist, Polity, Vol. 28, No. 1 (Autumn, 1995),

Fabio Wanderley Reis, **Identidade**, **Política e a Teoria da Escolha Racional**, *Rev.Bras. Ciências Sociais*, n.6, 1988

Bruno Théret, As Instituições entre as Estruturas e as Ações, Lua Nova,n 58, 2003

Jon Bond, **The scientification of the study of politics: some observations on the behavioral evolution in political science**, *The Journal of Politics*, vol.69. n.4, 2007

Harry Eckstein, **A Culturalist Theory of Political Change**, Americ.Polit,Science Review, vol.82, n3, 1988

Stephen Whitefield and Geoffrey Evans, *Political Culture versus Rational Choice: Explaining Responses to Transition in the Czech Republic and Slovakia, B. J. Pol. S.* **29**, 129–155

William Mishler and John P. Willerton, *The Dynamics of Presidential Popularity in Post-Communist Russia: Cultural Imperative versus Neo-Institutional Choice?*, *The Journal of Politics*, Vol. 65, No. 1, February 2003,

Terence Ball, Aonde vai a teoria política?, Rev. Sociol. Polít., n. 23, 2004

Jackson II, Ronald L., Drummond, Darlene K. and Camara, Sakile, **What Is Qualitative Research?'**, *Qualitative Research Reports in Communication*, 8:1, 21 – 28, 2007

Gerard Fourez, A construção das ciências, EDUNESP, 1995